

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS ALINHADAS AS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DE BIODIVERSIDADE NA CAATINGA

Sabrina Freires de Arruda¹; Cicero Magerbio Gomes Torres²; Dieferson Leandro de Souza³; Maria do Socorro Neto Silva⁴; Jéfeson Ferreira Vieira⁵; Fernanda Santos Sousa Costa⁶

Resumo

A compreensão acerca da Educação Ambiental é um desafio para parte dos estudantes do ensino médio, principalmente quando se diz respeito à Biodiversidade presente na região onde vive. A utilização de estratégias e metodologias alinhadas às tecnologias viabiliza um processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e reflexivo. Nesse sentido, a EEMTI Presidente Geisel, localizada no município de Juazeiro do Norte – CE, oferta a disciplina eletiva de Biodiversidade na Caatinga, a fim de proporcionar uma experiência imersiva na temática, oportunizando a compreensão e o estudo de questões primordiais para o entendimento do Bioma, contando com a regência de duas licenciandas de Ciências Biológicas, do Programa de Residência Pedagógica (PRP), oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES). Objetivando o estudo das “Aves da Caatinga”, foram exibidos dois vídeos e em seguida, realizado um quiz pelo *Power Point*, contendo 11 perguntas, a fim de promover uma melhor interação, compreensão e participação efetiva da turma. A partir do momento que apresentávamos as perguntas, os discentes tinham três minutos para analisar e responder. Em seguida, suscitávamos novos debates e indagações, de modo que cada um pudesse refletir as razões que o levou a escolher tal alternativa. Contando com 18 estudantes e com o caráter qualiquantitativo, foi possível verificar que 72,2% dos estudantes compreendem que um dos primeiros fósseis descobertos com características de ave e de réptil foi o *Archaeopteryx lithographica*, enquanto 27,8% correlacionaram outras opções. Em relação aos fatores que permitiram as aves sobreviverem a grande extinção do período cretáceo, 66,6% dos discentes compreendem que somente espécies

pequenas de aves sobreviveram, visto que consumiam pouco alimento e estavam associadas aos polos e ao ambiente aquático, em contrapartida, 33,7% apresentaram outras respostas. Sobre a quantidade de espécies de aves existentes no planeta, 44,4% concordam que sejam cerca de 11 mil, enquanto a maior porcentagem, 55,6% marcaram outras alternativas. No que tange a compreensão inicial de como as aves são consideradas atualmente, 77,7% dos educandos acreditam que estas são consideradas “dinossauros da atualidade”, ao mesmo passo que 22,2% demonstraram dúvidas sobre este termo. Já, em relação ao surgimento das primeiras espécies que se pareciam com aves, 72,2% compreendem que foi há cerca de 168 milhões de anos atrás, no período chamado de jurássico, paralelamente, 27,7% fizeram associações com outros períodos. A partir dessas interações foi possível identificar que os estudantes conseguiram compreender as informações trabalhadas nos dois vídeos, que uniram esses conhecimentos ao que eles já haviam construído ao longo do processo de aprendizagem e que a inserção de estratégias e metodologias associadas às tecnologias, viabiliza maior fixação e interação do conteúdo, tornando a aprendizagem mais significativa, dinâmica e prazerosa.

Palavras-chave: Tecnologias. Programa de Residência Pedagógica. Biodiversidade na Caatinga.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;
E-mail: sabrina.arruda@urca.br

²Orientador, Pós – Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE e docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA;
E-mail: cicero.torres@urca.br

³Mestrando em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA;
E-mail: dieferonleandro@gmail.com

⁴Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;
E-mail: dyana.silva@urca.br

⁵Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;
E-mail: jefeson.vieira@urca.br

⁶Bacharelada do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA e graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: fernandass.costa@urca.br